

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Ab Crítica (U.B.M.)

Class.: Política Indígena / COIAB

Data: 9 de Outubro de 1992

Pg.: 684

Cinco índios entre vereadores

J. Saraiva

Orlando Farias

O Amazonas já elegeu até agora cinco índios para a Câmara de Vereadores em três municípios e esse número pode chegar a 10, de acordo com previsão feita ontem pela Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab) diante do encerramento das apurações em outros municípios com forte densidade indígena como Atalaia do Norte, Santo Antônio do Içá e Benjamin Constant, na fronteira com o Peru.

Os vereadores eleitos até o momento são os ticunas Firmino Tomaz Albino (PMDB) e Darcy Bibiano Muratu (PMDB), no município de Tabatinga, Alto Solimões; o dessana Henrique Vaz (PL) e o baniwa Tadeu da Silva (PSDB) — ambos de São Gabriel da Cachoeira, Alto Rio Negro, além de Messias Saterê (PSDB), um índio de 21 anos da tribo satekê-nawé, tido como uma das principais lideranças indígenas da nova geração no Amazonas. Ele trocou o PT, que não conseguiu se organizar em Barreirinha, pelo PSDB em maio passado.

Messias Saterê contou com o apoio do poeta amazonense Thiago de Melo, que mora em Barreirinha à beira do rio Amazonas. A maioria dos seus votos, entretanto, foi conferida pelos próprios "parentes" de Messias que tiraram o título à última hora. "Os saterê se cansaram de apoiar brancos que prometiam nos ajudar em nosso sofrimento e depois nós viravam às costas", afirmou, lembrando que vai continuar a luta da tribo contra a estatal francesa Elf Equitane, que no início dos anos 80 fez prospecção petro-



Messias Saterê, um dos eleitos

lífera em suas terras por contrato de risco com o governo brasileiro. A empresa se retirou do rio Andirá em 82 e deixou no meio da floresta explosivos que até agora vem causando acidentes e matando muitos saterês nos últimos anos.

Outra eleição muito comemorada pelas lideranças indígenas foi a do dessana, Henrique Vaz, um estudante da Universidade do

Amazonas que cursa Filosofia em São Gabriel da Cachoeira. Além do fato de serem índios, os cinco novos vereadores do Amazonas tem em comum uma votação praticamente igual entre 250 a 280 votos. "Os índios com títulos eleitorais ainda são poucos e a eleição dos nossos vereadores reflete uma votação apenas razoável", diz Amarildo Machado, um dos dirigentes da Coiab.